

## Jesus, O ânimo em meio às tribulações.

Em nosso último encontro, estivemos meditando sobre o tema:

### Jesus une o homem a Deus

Unir, parte da ideia, de que antes, algo estava separado.

Essa separação ocorreu ainda no Jardim do Éden, quando Adão e Eva pecaram, se distanciando assim do Deus que os criou.

Mais do que ser uma manifestação de repreensão de Deus, esse afastamento foi uma demonstração de amor, pois o um homem pecador, não podia mais viver perante o Deus criador.

Cristo estabelece a forma e o caminho, pelo qual o homem, pode, então, se chegar a presença do Deus vivo, sem ser consumido por Sua justa ira.

### **João 16:28 Saí do Pai e vim ao mundo; agora deixo o mundo e volto ao Pai.**

A obra designada por Deus Pai a Jesus, foi cumprida com perfeição e comprovada pelas palavras finais de Jesus na cruz do calvário (Está consumado).

Palavras que ecoam através dos séculos como verdadeiras, reais e eficazes em nossas vidas. Como seres “alcançados por Cristo”, recebemos então a missão de dar continuidade a essa tão importante missão... Resgatar vidas através, única e exclusivamente pela pregação das Escrituras Sagradas.

### Jesus, O ânimo em meio às tribulações. - Abra a Palavra de Deus...

### **João 16:30 Agora, vemos que sabes todas as coisas e não tens necessidade que alguém te pergunte; por isso, cremos que, de fato, vieste de Deus.**

Os discípulos interpretam mal as palavras de Jesus, novamente.

Creem que Jesus respondeu à sua pergunta, uma que não foi formulada, penetrando apenas no seu pensamento, e se admiram do Seu saber.

### **João 16:19 Percebendo Jesus que desejavam interrogá-lo, perguntou-lhes: Indagais entre vós a respeito disto que vos disse: Um pouco, e não me vereis, e outra vez um pouco, e ver-me-eis?**

Por isso creem que procede de Deus.

Sua fé não se apoia no único argumento que Jesus deu: Suas obras.

### **João 5:36 Mas eu tenho maior testemunho do que o de João; porque as obras que o Pai me confiou para que eu as realizasse, essas que eu faço testemunham a meu respeito de que o Pai me enviou.**

Eles confessam livremente que Jesus sabe todas as coisas, o que é uma afirmação não baseada em Sua onisciência, mas numa pretensa sabedoria que Lhe atribuem e dizem “não tens necessidade que alguém te pergunte”.

Espanto esse que é algo comum nas escrituras:

### **Daniel 2:5-6 Respondeu o rei e disse aos caldeus: Uma coisa é certa: se não me fizerdes saber o sonho e a sua interpretação, sereis despedaçados, e as vossas casas serão feitas monturo; mas, se me declarardes o sonho e a sua interpretação, recebereis de mim dádivas, prêmios e grandes honras; portanto, declarai-me o sonho e a sua interpretação.**

**João 1:44-50**

Por que há tantos ministérios proféticos? O povo gosta de revelações e os apoia... A frase final, “Por isso cremos que vieste de Deus”, embora seja uma conclusão verdadeira, revela exatamente o quanto é fraco o fundamento que sustenta a fé imatura que eles têm alcançado até esse momento. (Fé burra).

### **João 16:31 Respondeu-lhes Jesus: Credes agora?**

Como os discípulos estavam satisfeitos consigo mesmos, Cristo os lembra de sua fraqueza, demonstrando a Sua descrença diante de semelhante motivação:

- A fé verdadeira tem por objeto Jesus na cruz;
  - **João 19:35 Aquele que isto viu testificou, sendo verdadeiro o seu testemunho; e ele sabe que diz a verdade, para que também vós creiais.**
- A fé verdadeira consiste no entendimento da suprema manifestação do amor de Deus ao homem.
  - **João 3:16 Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.**

Mas os discípulos demonstram que seguem a Jesus como a um mestre excepcional, e pela admiração do Seu saber, porém Jesus é mestre não com doutrinas, e sim com a entrega de Si mesmo em favor dos homens.

### **I João 3:16 Nisto conhecemos o amor: que Cristo deu a sua vida por nós; e devemos dar nossa vida pelos irmãos.**

Se não aprendem esta lição, não se podem chamar Seus discípulos.

A pergunta que Cristo formula é, portanto, irônica; como se Ele quisesse dizer: “Então vos orgulhais como se estivésseis cheios de fé? Porém a provação está à porta, a qual revelará vossa fraqueza”.

Na verdade, como o foi com os discípulos, o é conosco, pois nunca estaremos plenamente conscientes de nossa carência, até que nos vejamos em meio a uma séria provação. Neste momento, então, o fato revelará quão fraca é a nossa fé, a qual imaginávamos ser forte. Se não fosse a graça de Deus, estaríamos perdidos...

### **João 16:32 Eis que vem a hora, e ela já chegou, em que vos dispersareis, cada um para o seu lado, e me deixareis sozinho, mas eu não estou só, porque o Pai está comigo.**

Jesus demonstra conhecê-los melhor do que eles mesmos.

A inadequação de sua fé vai-se evidenciar bem depressa, quando se confrontarem com a realidade da morte de Jesus.

Imaginam que são plenamente discípulos, mesmo antes de aceitarem Sua morte e receberem o Espírito Santo, mas sua fé é insuficiente.

### **João 13:33 Filhinhos, ainda por um pouco estou convosco; buscar-me-eis, e o que eu disse aos judeus também agora vos digo a vós outros: para onde eu vou, vós não podeis ir.**

Quando a situação no monte do Getsemani ocorrer, eles O vão deixar só.

Mas o Pai está com Jesus, e Sua presença se manifestará mais do que nunca neste momento, quando todos O tiverem abandonado.

### **Salmos 27:10 Porque, se meu pai e minha mãe me desampararem, o SENHOR me acolherá.**

Jesus evoca a figura do rebanho disperso. Os Seus O deixarão sozinho.

No passado, diante da vontade dos discípulos de fazê-lo rei, Jesus foi sozinho ao monte e nenhum discípulo O acompanhou.

**João 6:15 Sabendo, pois, Jesus que estavam para vir com o intuito de arrebatá-lo para o proclamarem rei, retirou-se novamente, sozinho, para o monte.**

Agora, diante da realidade de sua prisão e morte, que eliminam toda esperança de triunfo terreno, ir-se-ão cada um para o seu lado.

**Zacarias 13:7 Desperta, ó espada, contra o meu pastor e contra o homem que é o meu companheiro, diz o SENHOR dos Exércitos; fere o pastor, e as ovelhas ficarão dispersas; mas volverei a mão para os pequeninos.**

A figura da igreja que abandona, será representada pela pessoa de Pedro, que mantém a ilusão de um rei terreno (bênçãos terrenas), e que diante do fim de suas esperanças, chegará a negar Jesus 3x. (Nós e os espinhos...)

Um ensinamento a mais nos aparece no fim do versículo, que, quando Cristo é abandonado pelos homens, ele nada perde de Sua dignidade. Pois já que Sua verdade e Sua glória se acham fundamentadas nEle mesmo e não dependem que o mundo creia, Ele de modo algum será prejudicado, porque sendo Deus, não necessita de terceiros para a concretização de Sua missão na cruz.

E mais, ao dizer que o Pai estará com ele, o sentido é que todo aquele que meditar nisso de uma maneira adequada, permanecerá firme.

Ainda que o mundo inteiro seja abalado, a revolta de todos os homens não será suficiente para macular sua fé; pois não renderemos a Deus a honra que lhe é devida, se não formos satisfeitos em ter somente a Ele.

**João 16:33 Eu vos disse isso para que em mim tenhais a paz. Neste mundo passareis tribulações, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo!**

Por mais grave que será a deserção temporária de Seus discípulos, Jesus olha para além do aparente fracasso, sabedor de Sua restauração e termina o discurso com um encorajamento. Este versículo termina a exposição sobre a perseguição aos discípulos por parte do mundo.

**João 15:18 Se o mundo vos odeia, sabeí que, primeiro do que a vós outros, me odiou a mim.**

Jesus quer tranquilizar os que são Seus. A paz que lhes desejava como despedida, deve ser realidade neles, graças à união com Ele.

**João 14:27 Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como a dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.**

É a paz de Sua comunidade, assegurada pela presença de Jesus e do Pai nela. Corresponde à alegria que ninguém lhes poderá tirar.

**João 16:22 Assim também agora vós tendes tristeza; mas outra vez vos verei; o vosso coração se alegrará, e a vossa alegria ninguém poderá tirar.**

Essa paz inabalável que Jesus deixa aos Seus, está cercada pela pressão do “mundo”, a ordem injusta em cujo meio se encontram.

Jesus dá como certo, o fato da perseguição; se os discípulos se mantêm fiéis a Ele, esta é inevitável.

Mas, para a comunidade de Jesus, a hostilidade do mundo não é sinal de derrota.

A vitória já foi conseguida, o sistema injusto já recebeu sua sentença.

**João 16:8 Quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo.**

Daí a possibilidade da alegria e da paz contínua; cada vez que o mundo crê vencer, confirma-se a sua derrota.

A morte de Jesus lhes tirará toda a atestação religiosa em que se apoiam e porá a descoberto, até onde chega sua maldade.

**Lucas 12:2 Nada há encoberto que não venha a ser revelado; e oculto que não venha a ser conhecido.**

Para o que crê em Jesus, a ordem injusta ficará desacreditada para sempre.

A base fundamental para a perseverança dessa ordem é o triunfo de Jesus, “Eu venci o mundo”.

Devemos então atentar, primeiramente, para esta exortação: que todos os crentes devem se convencer de que sua vida se acha exposta a muitas aflições, para que se disponham a exercer a paciência.

Portanto, visto que o mundo é como um mar revolto, a paz genuína não será encontrada em parte alguma, senão em Cristo.

Em seguida, devemos atentar para a maneira de desfrutar essa paz, a qual Ele descreve nesta passagem.

Ele diz que terão paz se fizerem progresso no conhecimento desta doutrina.

Desejamos, pois, ter nossa mente serena e tranquila no meio das aflições?

Então devemos atentar para este discurso de Cristo, o qual por si mesmo nos injetará paz.

Ele já alcançou a vitória sobre o mundo, não para si mesmo, individualmente, mas por amor de nós. Assim, ainda que em nós mesmos vivamos quase esmagados, se contemplarmos a Sua glória, podemos ousadamente desprezar todos os males pendentos sobre nós.

Se, pois, desejamos ser cristãos, não devemos buscar isenção da cruz, mas devemos viver satisfeitos com esta única consideração: que, lutando sob a bandeira de Cristo, estamos além de todos os perigos, mesmo em meio ao combate.

Sob o termo “mundo”, Cristo inclui tudo o que se opõe à salvação dos crentes, especialmente todas as corrupções que Satanás usa e abusa com o propósito de armar-nos redes.

Mas nada, verdadeiramente nada, pode nos afastar do amor de Deus que está em Cristo, Jesus...